



AVALIAÇÃO FINAL DO PLANO AÇÕES DE MELHORIA

Monitorização
2021/2022

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF- Educação 2013

Vouzela, 13 de outubro de 2022

Plano de Ações de Melhoria (PAM) – Balanço Final

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

1– Critérios de priorização das Ações de Melhoria (AM)

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção da Diretora).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividades do Agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

1.1– Tabelas de priorização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) combinaram-se três critérios: *impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM foram priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo tido sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

Fonte: Adaptado Manual da CAF – Educação 2013 DGA

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

Tabela 1 – Pontuação usada na priorização das AM

A tabela 2 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 2 – Priorização das Ações de Melhoria do AEV




Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	3.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
	N.º 11	5	5	5	125	3.º
	N.º 12	5	5	5	125	3.º
2	N.º 8	5	5	5	125	3.º
3	Nº 9	5	3	3	45	4.º

2 – Cronograma da Implementação Plano de Ações de Melhoria 2021/2022

PRIORIDADE	AM	REPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1	1-b)	- Departamentos de Matemática /Ciências experimentais. Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	1-a) c)	- Departamento de Línguas Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	2, 3, 4	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	5	- Rep. de disciplina Matemática - Representante da área disciplinar de matemática do 1º Ciclo (articulação vertical).	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	6	- Departamento de Línguas; -Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	7	- Professor de TIC.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	10	- Presidente do Conselho Pedagógico(PAA)	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	11	Direção / conselho pedagógico/ Coordenadora dos diretores de turma/ diretores de turma 5ºano	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	12	Coordenadora dos diretores de turma/ professores sala estudo	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
2	8	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	9	- Direção do AEV; - Associação de Pais; - Município (parceria); - Centro de Saúde. - CFAECDL; - ASSOL;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Tabela 3 - Cronograma do PAM implementado em 2021/2022

Legenda

	Ação de melhoria não implementada
	Ação de melhoria por iniciar/ em desenvolvimento
	Ação de melhoria concluída

3 – Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar (da responsabilidade de cada coordenador da ação de melhoria), observações por Ação de Melhoria (AM):

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balanço Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - a)

Melhoria dos resultados escolares:

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo de intervenção /Ensinar e Aprender - 1.2 + Autonomia curricular

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Coordenadora de Departamento Representante de Disciplina	Todos os professores que lecionam Português
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
- Setembro, 2021	- Junho, 2022

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2022)

4.1- Atividades Realizadas

- Constituição dos grupos de trabalho, de acordo com o estabelecido no Regulamento respetivo.
- Desenvolvimento de atividades para diagnóstico e aferição das aprendizagens - realizadas, por realizar e a consolidar -, e das competências (mais ou menos) comprometidas a recuperar, com vista à planificação e implementação dos planos de trabalho e à adequação progressiva das estratégias de ensino/aprendizagem a adotar.
- Sessões de trabalho semanais do Departamento para planificação do trabalho, definição dos *modus operandi*, partilha de experiências, debate sobre estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaboração de materiais, avaliação, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise dos e reflexão sobre os resultados.
- Reforço de atividades direcionadas para o desenvolvimento de competências nos domínios da oralidade, leitura e escrita, a saber: leitura orientada de obras literárias, articulada com atividades de escrita; diálogos sobre as leituras; respostas a questões orais e escritas; recontos; dramatização de cenas; preenchimento de formulários; pesquisas autorais e de contextualização social/cultural/histórica e respetiva apresentação ao grupo; realização de atividades de escrita; apresentação de livros; participação em iniciativas da biblioteca: Projeto “10 Minutos a Ler”; realização de exposições de trabalhos dos alunos; criação de blog da turma; (incentivos à) participação no Jornal Escolar “Lápis Escritor” e no Concurso Nacional de Leitura; “Ler por Prazer”.
- Desenvolvimento de projetos em articulação com outras disciplinas/áreas: “Canção à Espera de Palavras”, com Educação Musical; “Dia Internacional dos Direitos Humanos”, com Biblioteca Escolar, Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento; “Dia do Professor”, com EMRC; “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto”, com Biblioteca Escolar e HGP; “Dia do PI”, com Matemática; comemoração de datas históricas (Implantação da República, 25 de Abril), com HGP; “Amstras para Ler+” e “Uma Aventura Para Salvar o Planeta”, com a Biblioteca Escolar; “Olimpíadas do Saber”, com todos os departamentos/disciplinas/áreas e especial colaboração de TIC.
- Educação pela Arte: “CINANIMA Vai às Escolas”, Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, via digital; Cine-Clube/PNC.
- Ao longo do processo de ensino e aprendizagem, os professores aplicaram e cumpriram quase na totalidade (ver Relatório de Disciplina) as Aprendizagens Essenciais de Português em vigor em todos os grupos, diversificando as estratégias, as metodologias de ensino, os materiais de apoio (nomeadamente recursos digitais), os objetivos, adaptando-os às características e necessidades de cada grupo. Os

instrumentos de avaliação sumativa foram comuns, salvaguardando os dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (ou outros a quem foram aplicadas medidas universais ou seletivas), cuja adaptação contou invariavelmente com a colaboração dos professores da Educação Especial em funções.

- Ao longo do ano, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período os professores procederam à recolocação de alunos noutros grupos, de acordo com a evolução/regressão nos respetivos percursos de aprendizagem, e sempre com base nos diagnósticos feitos às situações concretas. Sempre que tal sucedeu, o processo de transição foi detalhadamente explicado e passado ao professor seguinte: historial do(s) aluno(s), competências, dificuldades, características marcadamente pessoais, e ficou registado nos documentos próprios.

GRUPOS / TRANSIÇÃO INTERGRUPOS

GRUPO	ANO	TURMA	PROFESSOR(A)	Nº de alunos no início do ano letivo	Nº de alunos no final do ano letivo Transições
1	5º ano	A	Alexandra Fernandes	14	12 (2↓)
2	5º ano	A	Anabela Rodrigues	4	7 (+1 aluna transferida para a escola no 2º período)
1	5º ano	B	Anabela Rodrigues	10	11 (+1 aluna transferida para a escola no final do 1º período)
2	5º ano	B	Alexandra Fernandes	8	9 (+1 aluna transferida para a escola no 1º período)
1	5º ano	C	Maria da Luz Barros	13	13 (1↓) (+1 aluno chegado à escola no 3º período)
2	5º ano	C	António Pedro Tadeu	5	6
1	6º ano	A	Maria da Luz Barros	12	12 (1↑ e 1↓)
2	6º ano	A	Liliana Néri	6	6
1	6º ano	B	Alexandra Fernandes	11	11 (1↑+ 1↓)
2	6º ano	B	Liliana Néri	6	5 (1 aluno foi transferido para outra escola)
1	6º ano	C	António Girão	12	9 (3↓)
2	6º ano	C	Liliana Néri	7	10
1	6º ano	D	Liliana Néri	11	11
2	6º ano	D	António Girão	6	7 (+1 aluno transferido para a escola no 2º período)

- No 5.º ano, verificaram-se 3 transições dos Grupos 1 para o 2. Nenhuma no sentido inverso.

- No 6.º ano, houve 5 transições de Grupos 1 para Grupos 2 e 2 transições em sentido inverso.

4.2- Resultados alcançados

Contacto mais assíduo com livros.

- Valorização da atividade leitora.

- Aumento da motivação leitora, antecipando-se maior satisfação no ato da leitura autónoma.

- Trabalho mais consistente nos domínios da oralidade e da escrita.

- Recuperação mais sólida de aprendizagens.
- Aprendizagens mais amplas e significativas.
- Aplicação de estratégias de ensino mais individualizadas e dirigidas.
- Melhores resultados escolares.
- Redução do insucesso.

ESTATÍSTICAS

- **91,2% de sucesso** à disciplina no **5.º ano** - 52 alunos em 57, assim distribuídos:

- Nível 5 → 14 alunos (24,6%)
- Nível 4 → 10 alunos (17,5%)
- Nível 3 → 28 alunos (49,1%)

- **8,8% de insucesso** (5 alunos com nível 2)

- **95,8% de sucesso** à disciplina no **6.º ano** - 68 alunos em 71, assim distribuídos:

- Nível 5 → 11 alunos (15,5%)
- Nível 4 → 33 alunos (46,5%)
- Nível 3 → 24 alunos (33,8%)

- **4,2% de insucesso** (3 alunos com nível 2)

- Verifica-se um aumento significativo da percentagem de sucesso à disciplina em ambos os anos de escolaridade (+ 11,5% no 5.º ano e + 8,3% no 6.º), face ao ano anterior, aproximando as taxas do mesmo dos valores conquistados na vigência dos Grupos de Desenvolvimento Diferenciado. Dados que se podem comprovar no quadro seguinte, que apresenta os resultados dos últimos 8 anos:

	SUCESSO		INSUCESSO	
	5º Ano	6º Ano	5º Ano	6º Ano
2014/2015	90,91%	100%	9,09%	0%
2015/2016	93,1%	93,2%	6,9%	6,8%
2016/2017	94,12%	91,67%	5,88%	8,33%
2017/2018	98,04%	98,15%	1,96%	1,85%
2018/2019	92,5%	96,15%	7,5%	3,85%
2019/2020	93,75%	93,02%	6,25%	6,98%
2020/2021	79,7%	87,5%	20,3%	12,5%
2021/2022	91,2%	95,8%	8,8%	4,2%

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...).

- Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem.
- Falta de hábitos de trabalho.
- Falta de hábitos de leitura.
- Alunos tendencialmente mais imaturos, mais dependentes, menos apetrechados em termos de motricidade fina e desembaraço, nem sempre empenhados, nem sempre interessados no essencial (relativo à escola), pouco persistentes e resilientes, cultivando excessivamente o fácil, o depressa, em detrimento do “fazer bem”.
- Programas/Aprendizagens Essenciais extensos.
- Efeitos da pandemia ainda remanescentes.

- Aulas presenciais e *on-line* em simultâneo

4.4- Aspetos a melhorar

- Todos os referidos no ponto anterior.

5- Observações

- Conveniência da manutenção das turmas dinâmicas.
- Conveniência da manutenção do bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - b)

Melhoria nos resultados escolares:

Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo de intervenção /Ensinar e Aprender - 1.2 + Autonomia curricular

2- Coordenador/es da ação

- Coordenador de departamento;
- Representante da disciplina de matemática

2.1- Equipa operacional

- Todos os professores que lecionam Matemática nos 5º e 6º anos.

3- Data de início:

Início do ano letivo

3.1- Data da Conclusão

Fim do ano letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2021)

4.1- Atividades Realizadas

No presente ano letivo, a estratégia passou pela reorganização de cada turma em dois grupos, em ambos os anos. Assim, no 6ºano, um grupo constituído por alunos com fragilidades na aquisição das competências relativas às aprendizagens essenciais assinaladas:

- Interpretação e compreensão de textos matemáticos e não matemáticos
- Compreensão dos procedimentos, técnicas e relações matemáticas
- Aquisição de vocabulário matemático para descrever, explicar e justificar procedimentos e raciocínios
- Capacidade de visualização e compreensão das propriedades de figuras no plano e objetos a três dimensões
- Resolver situações que envolvam o cálculo de áreas, perímetros e volumes
- Aplicação de estratégias e a avaliação da plausibilidade do resultado

Temas foram os seguintes:

Números racionais: operações +, −, ×, : e potências e as situações problemáticas

Figuras no plano: áreas, perímetros e volumes

Sólidos geométricos

Organização e tratamento de dados

Relativamente ao 5ºano, as aprendizagens essenciais em recuperação:

- Interpretação e compreensão de textos matemáticos e não matemáticos
- Compreensão dos procedimentos, técnicas e relações matemáticas
- Aquisição de vocabulário matemático para descrever, explicar e justificar procedimentos e raciocínios
- Capacidade de visualização e compreensão das propriedades de figuras no plano e objetos a três dimensões
- Resolver situações que envolvam o cálculo de áreas, perímetros
- Aplicação de estratégias e a avaliação da plausibilidade do resultado

Temas foram os seguintes:

- Números naturais: operações +, −, ×, : (com atenção ao algoritmo da divisão e subtração com dízimas) e situações problemáticas
- Números racionais: operações +, − e situações problemáticas
- Figuras no plano: áreas, perímetros
- Distinção entre plano e espaço. Sistema de medidas métricas e de capacidade
- Sólidos geométricos

Realizaram-se reuniões semanais de departamento para: planificações/ propostas, discussão de ideias para a elaboração de materiais didáticos, em conjunto (atas/portefólio digital e fichas de avaliação, fichas de trabalho e ou

tarefas). As reuniões semanais permitiram fazer reflexão e discussão de resultados escolares obtidos ao longo do ano letivo e na avaliação final de cada período, que possibilitaram, ao longo do ano, o reajustamento de estratégias adequadas aos alunos de acordo com o processo de ensino/aprendizagem. Foram utilizados e criados materiais para os alunos poderem efetuar aprendizagens e consolidarem saberes. Foram definidas estratégias e metodologias de ensino diferenciadas. Foram elaborados Instrumentos de recolha de informações. Para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais foi dado o feedback, conducente a uma autorregulação do aluno que permitiu facilitar a compreensão dos alunos sobre um determinado tópico, minimizar as suas dificuldades ou simplesmente fazê-los refletir sobre as suas produções numa perspetiva de as poderem vir a melhorar futuramente. No que diz respeito à resolução de problemas proporcionamos aos alunos tarefas desafiantes e apropriadas ao seu conhecimento, para que consigam estabelecer conexões entre vários conceitos e estimular a argumentação e a comunicação recorrendo a diferentes representações, que permitiram o desenvolvimento do pensamento independente e crítico. A Implementação das DAC com outras disciplinas permitiu a ampliação das aprendizagens, sobre o mesmo tema em diferentes perspetivas.

4.2- Resultados alcançados

Na disciplina de matemática, relativamente ao sucesso escolar, globalmente, na análise dos resultados dos alunos, verificou-se que os alunos que frequentaram o 5.ºano, neste ano letivo, num universo de 57 alunos, a percentagem dos alunos com sucesso foram de 94,7% (54 alunos), dos quais 56,1% (32 alunos) corresponderam às classificações de 4 e 5, sendo que destes, 26,3% atingiu a classificação 5. O insucesso foi de 5,3% (3 alunos). A média das classificações foi de 3,77. No que diz respeito ao 6.ºano, numa população de 71 alunos, dos quais um aluno beneficia de medidas adicionais “adaptações curriculares significativas” a percentagem dos alunos com sucesso foi de 90,1% (64 alunos) dos quais 60,6% (43 alunos) que corresponderam às classificações de 4 e 5, dos quais 29,6 % atingiu a classificação 5.

A média das classificações foi de 3,80.

Foram abrangidos pelo plano de recuperação 32 alunos no 6º ano e 22 alunos no 5ºano. As conclusões estão plasmadas na tabela que se segue

6ºano		
Turmas	Em recuperação	Recuperados
6ºA	6	66,7% (4)
6ºB	9	66,7% (6)
6ºC	10	80% (8)
6ºD	9	100% (9)
Totais	32	84,4% (27)
Previsão de recuperação		
Cálculo e aplicação de conhecimentos	Resolução de problemas, comunicação e raciocínio	
70%	60%	

5ºano		
Turmas	Em recuperação	Recuperados
5ºA	7	100%
5ºB	9	66,7% (6)
5ºC	6	100%
Totais	22	86,4% (19)
Previsão de recuperação		
Cálculo e aplicação de conhecimentos	Resolução de problemas, comunicação e raciocínio	
70%	60%	

Relativamente ao sucesso escolar, no respeitante ao plano de recuperação, na disciplina de matemática, verificou-se que:

- ✓ No 6ºano, numa população de 32 alunos, não conseguiram recuperar a aprendizagem 21,9%, que corresponde a 7 alunos.
- ✓ Registou-se uma recuperação de 78,1%, 25 alunos.

- ✓ No 5ºano, numa população de 22 alunos, não conseguiram recuperar a aprendizagem 13,6%, que corresponde a 3 alunos.
- ✓ Registou-se uma recuperação de 86,4%, 19 alunos.

Concluindo, em ambos os anos a meta determinada pelo departamento foi plenamente alcançada.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Com o modelo de ensino à distância, para os alunos em confinamento, constataram-se vários constrangimentos, nomeadamente, a dificuldade na conciliação das atividades dos alunos no regime presencial com as necessidades de atenção dos alunos em online.

Falta de hábitos de trabalho, dificuldades de interpretação dos textos/ enunciados e dificuldades na mobilização dos conhecimentos.

4.4- Aspetos a melhorar

Verificou-se sempre a articulação entre os dois professores da mesma turma. Esta estratégia deu os resultados desejados. Face o exposto, devido aos benefícios, pretendemos a continuidade desta estratégia porque permitiu:

- Potenciar o máximo de capacidades que o aluno consiga desenvolver.
- um trabalho profícuo e um ensino individualizado mais eficaz
- Todos os alunos desenvolvam, de forma mais eficaz, o desenvolvimento das respetivas competências
- Alargar o trabalho colaborativo entre os vários elementos do departamento, para além de pares pedagógicos por turma

5- Observações

- ❖ Continuação do bloco para a reunião de trabalho semanal dos professores.
- ❖ Continuação da reorganização flexível dos alunos dentro da mesma turma

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balanço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º1 - C)	
Melhoria dos resultados escolares: Melhoria dos resultados escolares: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo de intervenção /Ensinar e Aprender - 1.2 + Autonomia curricular	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadora de departamento ▪ Representante de disciplina 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todos os professores que lecionam GN de Inglês ao 2º ciclo
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
- Setembro 2021	- Junho 2022
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2022)	
4.1- Atividades Realizadas	
<p>- Constituição dos grupos de trabalho, de acordo com o estabelecido no Regulamento respetivo.</p> <p>- Desenvolvimento de atividades para diagnóstico e aferição das aprendizagens - realizadas, por realizar e a consolidar -, e das competências (mais ou menos) comprometidas a recuperar, com vista à planificação e implementação dos planos de trabalho e à adequação progressiva das estratégias de ensino/aprendizagem a adotar.</p> <p>- Sessões de trabalho semanais do Departamento para planificação do trabalho, definição dos <i>modus operandi</i>, partilha de experiências, debate sobre estratégias / pontos de vista / dúvidas, elaboração de materiais, avaliação, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise dos e reflexão sobre os resultados.</p> <p>- Atividades direcionadas para o desenvolvimento de competências nos domínios da compreensão oral interação/ produção oral e compreensão escrita.</p> <p>- As atividades foram planificadas, tendo em conta a perceção que tinham dos grupos que orientavam e a forma como entendiam poder ser mais profícua, mais interessante, mais apelativa. Sem esquecer gostos, capacidades e dons próprios.</p> <p>Turmas dinâmicas – Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma</p> <p>Ao longo do ano letivo, houve oito alterações nos grupos das turmas dinâmicas. No primeiro período, no sexto ano, dois alunos passaram do grupo um para o grupo dois e dois alunos passaram do grupo dois para o grupo um. No segundo período, no quinto ano, dois alunos passaram do grupo um para o grupo dois e, no sexto ano, dois alunos passaram do grupo um para o grupo dois.</p> <ul style="list-style-type: none"> - No sexto ano - <u>Do grupo um para o grupo dois</u> – (um do 6º C e um do 6º B) - No sexto ano - <u>Do grupo dois para o grupo um</u> – (um aluno do sexto C e um aluno do sexto A). <p>No <u>segundo período</u>, foram registadas as seguintes alterações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No quinto ano, passaram <u>do grupo um para o grupo dois</u> (dois alunos do quinto C e um do quinto A (na avaliação intercalar). - No sexto ano, passaram <u>do grupo um para o grupo dois</u> (um aluno do sexto A e um aluno do sexto C). <p>Os professores foram unânimes em considerar as turmas dinâmicas vantajosas para a aprendizagem dos alunos, dado que se obtêm melhores resultados com grupos mais pequenos e homogéneos, opinando que as mesmas, se possível, deverão continuar a ser implementadas no próximo ano letivo.</p>	

GRUPO	ANO	TURMA	PROFESSOR(A)	Nº de alunos no início do ano letivo	Nº de alunos no final do ano letivo
1	5º ano	A	Alexandra Fernandes	15	14
2	5.º ano	A	Joana Varela	3	5 (Veio uma aluna transferida)
1	5º ano	B	Joana Varela	12	11
2	5º ano	B	Anabela Rodrigues	8	9
1	5º ano	C	Joana Varela	13	12
2	5º ano	C	Pedro Tadeu	5	6
1	6º ano	A	Pedro Tadeu	10	10
2	6º ano	A	Joana Varela	8	8
1	6º ano	B	Joana Varela	10	8 (1 aluno foi transferido)
2	6º ano	B	Pedro Tadeu	7	8
1	6º ano	C	Pedro Tadeu	12	10
2	6º ano	C	Joana Varela	7	9
1	6º ano	D	Pedro Tadeu	11	11
2	6º ano	D	Joana Varela	7	7

4.2- Resultados alcançados

- Aprendizagens mais amplas e significativas.
- Recuperação mais sólida de aprendizagens.
- Melhores resultados escolares.
- Redução do insucesso.
- Aplicação de estratégias de ensino mais individualizadas e dirigidas.
- Mais autonomia dos alunos.

ESTATÍSTICAS

- **No quinto ano**, num universo de cinquenta e sete alunos, distribuídos pelo quinto A (dezanove alunos), pelo quinto B (vinte alunos) e pelo quinto C (dezoito alunos), a situação foi a seguinte:
 - cinco alunos obtiveram “nível dois”;
 - dezoito alunos obtiveram “nível três”;
 - dezoito alunos obtiveram “nível quatro”;
 - dezasseis alunos obtiveram “nível cinco”.
- O **insucesso** cifrou-se em **oito vírgula oito por cento**, correspondendo a cinco alunos (um do quinto A, três do quinto B e um do quinto C).
- O **sucesso** foi de **noventa e um vírgula dois por cento** (cinquenta e dois alunos).
- **No sexto ano**, num universo de setenta e um alunos, distribuídos pelo sexto A (dezoito alunos), pelo sexto B (dezasseis alunos), pelo 6º C (dezanove alunos) e pelo 6º D (dezoito alunos), a situação foi a seguinte:
 - oito alunos obtiveram “nível dois”;
 - vinte e nove alunos obtiveram “nível três”;
 - vinte e seis obtiveram “nível quatro”;
 - oito alunos obtiveram “nível cinco”;
- O **insucesso** cifrou-se em **onze vírgula três um por cento**, correspondendo a oito alunos (um do sexto A, quatro do sexto B, dois do sexto C e um do sexto D).
- O sucesso foi de oitenta e oito vírgula sete por cento (trinta e oito alunos).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Fatores ambientais (familiares, sociais, económicos...).

- Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem.
- Falta de hábitos de trabalho.
- Falta de hábitos de leitura.
- Alunos tendencialmente mais imaturos, mais dependentes, menos apetrechados em termos de motricidade fina e desembaraço, nem sempre empenhados, nem sempre interessados no essencial (relativo à escola), pouco persistentes e resilientes, cultivando excessivamente o fácil, o depressa, em detrimento do “fazer bem”.
- Programas/Aprendizagens Essenciais extensos.

- Inoperância ou falta de equipamentos informáticos nas salas de aulas / falhas na internet.
- Crise sanitária e social gerada pela pandemia, e inelutáveis efeitos dela derivados sobre a comunidade educativa/escolar (ainda remanescente – ex. aulas presenciais e online em simultâneo).

4.4- Aspetos a melhorar

- Colocação de colunas em todas as salas de aulas (oralidade).

5- Observações

- Grupos de alunos mais reduzidos.
- Bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento.
- Manutenção das turmas dinâmicas.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balanço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º2)	
<ul style="list-style-type: none"> -Melhoria nos resultados escolares -Desenvolvimento da linguagem e da consciência fonológica nas crianças (continuidade): -Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte. 	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
<ul style="list-style-type: none"> -Educadora Maria do Céu Aidos -Coordenadora da Educação Pré-Escolar: Rosa Almeida 	-Educadores titulares de grupo
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Novembro de 2021	Junho 2022
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2022)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> -Realização de trocas escritas/orais com as famílias com a participação das crianças; -Continuação da sensibilização das famílias para a leitura de livros às crianças, de modo a desenvolverem o gosto pela leitura; - Atividades desenvolvidas em articulação com as terapeutas da fala do Agrupamento; -Exploração de lenga lengas, trava línguas, adivinhas, rimas e sons das palavras; -Exploração de novas palavras pela sua repetição em frases e textos; -Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças, recorrendo ao uso de gravuras -Consciência da palavra e da divisão silábica, pronunciando pausadamente as palavras e acompanhar com contagem, palmas e outros sons; -Construção de cartazes com as palavras novas (vocabulários das temáticas/histórias) abordadas, de forma a que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente; -Exploração de jogos didáticos em suporte digital; -Exploração de pictogramas ilustrados. 	
4.2- Resultados alcançados	
<ul style="list-style-type: none"> -No geral, as crianças mostraram-se muito recetivas as estratégias pedagógicas. -As crianças de uma forma geral demonstram prazer em repetir e identificar rimas, jogos de palavras e canções. -Revelaram interesse na abordagem à escrita, copiando ou fazendo espontaneamente o nome e a data nos trabalhos bem como a escrita de outras palavras facultadas. -Registou-se a facilidade e espontaneidade das crianças a expor ideias. 	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none"> -Pouco tempo de sessões de Terapia da Fala; -Nos Projetos Ler+ e “ Leitura em Vai e Vem”, apesar do investimento efetuado ainda se verifica a necessidade de aquisição de novos livros para evitar repetir livros, o que por vezes causa desmotivação por parte das crianças. - As restrições impostas pelas regras da saúde pública relativamente à pandemia. 	
4.4- Aspetos a melhorar	

-Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem às crianças aprendizagens neste domínio, baseadas na exploração do carácter lúdico/pedagógico da linguagem.
-Investir em momentos de partilha/expressão oral proporcionando momentos em que a criança explica espontaneamente as suas ideias/vivências.

5- Observações

-Apesar de todas estas implementações, verifica-se a parca disponibilidade de horário das terapeutas da fala para dar resposta às necessidades das crianças sinalizadas e não só.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º3)	
- Melhoria nos resultados escolares: Articulação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Português entre Educação a Pré-escolar e o 1.º Ciclo	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Educadora Maria do Céu Aidos - Coordenadora da educação pré-escolar Rosa Almeida. - Representante/ da área disciplinar de Português do 1º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.	-Educadores de Infância e Professores do 1º. Ciclo
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Reunião de articulação, final de 1.º período/conselho de docentes	Reunião de conselho de docentes do 3º. período
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2022)	
4.1- Atividades Realizadas	
-As atividades a realizar foram estabelecidas na primeira reunião de articulação tendo em conta as capacidades e/ou dificuldades de aprendizagem; o comportamento; a adaptação das crianças da Educação Pré-Escolar ao 1º. Ciclo e a possibilidade efetiva de realizar as atividades de articulação. -Foram promovidas sessões de leitura direcionada às crianças/alunos e sessões de leitura complementada com atividades expressivas (apresentação de canções, dramatizações e pictogramas), de acordo com os interesses das crianças e as temáticas em desenvolvimento. -Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final do 1º 2º e 3º período.	
4.2- Resultados alcançados	
-Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança, para em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas; -Verificou-se uma maior valorização das aquisições feitas pelas crianças na Educação Pré-Escolar; -Foi promovida junto das crianças do Pré-escolar a proximidade com as aprendizagens mais formais.	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
-As restrições impostas pelas regras da saúde pública relativamente à pandemia.	
4.4- Aspetos a melhorar	
-Aumentar os momentos de interação entre ciclos.	
5- Observações	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balanço Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º4)

- Melhoria nos resultados escolares:

Articulação/continuação do domínio do conteúdo Expressão e Comunicação/Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo.

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
-Educadora Maia do Céu Aidos; -Coordenadora da E. Pré-Escolar: Rosa Almeida; -Coordenador do 1.º Ciclo: João Cavaleiro.	-Educadores de Infância -Professores do 1.º Ciclo.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Reunião de articulação final do 1.º período/conselho de docentes	Reunião de Conselho de Docentes/julho de 2022

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2022)

4.1- Atividades Realizadas

-Foram efetuadas as reuniões de articulação no início do ano letivo em todos os Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo, pelos respetivos docentes onde foram estabelecidas estratégias e atividades a realizar tendo em conta: Potencialidades e/ou dificuldades de aprendizagem; Comportamento; Adaptação das crianças da educação Pré-Escolar ao 1.º Ciclo e a possibilidade efetiva de realizar atividades de articulação;
-Devido à situação pandémica se ter mantido, a realização de algumas atividades de articulação previstas no PAA ou não, ficaram comprometidas.
-Foram realizadas reuniões de articulação/avaliação no final do 1.º, 2.º e 3.º período.

4.2- Resultados alcançados

-Salienta-se a valorização das aquisições feitas pelas crianças na educação Pré-Escolar;
-Foi desenvolvido junto das crianças da Educação Pré-Escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais;
-Os docentes tomaram conhecimento recíproco sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

-Articulação presencial entre as crianças do pré-escolar e 1.ºCEB.
-Falhas na assiduidade devido ao surto de varicela e covid.

4.4- Aspetos a melhorar

- Repor/reforçar a normalidade que foi colocada em causa devido aos constrangimentos sentidos.

5- Observações

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º5)

- Melhoria nos resultados escolares:

- Articulação (continuação) na disciplina de Matemática entre os 1.º e 2.º ciclos (docentes do AEV)

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Luís dos Prazeres - 1º ciclo / Fátima Rocha - 2º ciclo	Professores do 1º ciclo - 4º ano e professores do 2º ciclo - 5º ano
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo	Fim do ano letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - julho de 2022)

4.1- Atividades Realizadas

Relativamente às reuniões realizadas, os assuntos tratados foram:

- Obtenção de informações sobre os alunos que vão frequentar o 5º ano
- Debate/ reflexão sobre os programas, articulação e constrangimentos
- Discussão dos programas e respetiva sequencialidade.
- Análise das aprendizagens essenciais.
- Articulação entre as competências definidas nas AE e no PASEO
- Constatação da falta de maturidade dos alunos para o desenvolvimento de novos conceitos.
- Constatação da necessidade de mais tempo para consolidação de alguns conteúdos, tanto no 1.º como no 2.º C.
- Uniformização da linguagem matemática.
- Definição de estratégias que permitam reduzir as dificuldades dos alunos e estimular o gosto pela Matemática.
- Reportação das dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 4º ano e conseqüentemente os professores do 5º ano deverão estar mais atentos e consolidar esses conhecimentos.
- Reportação das dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 5º ano e conseqüentemente os conteúdos aos quais os professores do 1º ciclo deveriam dar mais ênfase.
- Promoção de uma integração adequada no 5º ano de escolaridade.
- Aferição das metodologias de trabalho

4.2- Resultados alcançados

Comparamos os resultados obtidos pelos alunos, oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4º ano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue.

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	MATEMÁTICA			TOTAL ALUNOS da Turma	Observações
		=	↘	↗		
Vouzela=9; Fataunços=3; Paços=2; Moçâmedes=1;	5º A	10 66,7%	2 13,3%	3 20%	15	
Vouzela=9; Queirã=5	5º B	12 85,8%	1 7,1%	1 7,1%	14	
Vouzela=7; Moçâmedes= 4;	5º C	7 63,6%	4 36,4%	0 0%	11	
TOTAIS		29 72,5%	7 17,5%	4 10%	40	

Assim, concluímos que na passagem do quarto para o quinto ano, a maioria dos alunos manteve as suas notas, na disciplina de Matemática 72,5 % (29 alunos), desceram 17,5 % (7 alunos) e subiram 10% (4 alunos).

Temos também que referir outros fatores, que, de alguma forma, condicionaram, por vezes, a prestação dos alunos, tais como:

- ❖ Mudança para uma escola diferente, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores, com mais disciplinas;
- ❖ Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência);
- ❖ Interesses do aluno;
- ❖ As aprendizagens essenciais de Matemática
- ❖ Falta de maturidade de alguns alunos.
- ❖ Pouca apetência para o estudo

Após a constatação de todas as dificuldades sentidas, apresentadas, pelos docentes do 4º ano e para prevenir o insucesso escolar, usufruíram do plano de recuperação, num total de 10 alunos (25%), dos 40 alunos oriundos das diferentes EB1 do nosso agrupamento.

Todos obtiveram classificação igual ou superior a 3.

O sucesso foi de 100%.

Enriquecimento pessoal adquirido através da troca de experiências a nível pedagógico entre os docentes, no ensino da matemática

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Devido á falta de maturidade dos alunos e extensão do programa do 1º ciclo os conteúdos não ficam consolidados o que condiciona as aprendizagens no 2º ciclo
- Aferição da linguagem específica da Matemática

4.4- Aspetos a melhorar

Continuação da aferição das metodologias de trabalho.

5- Observações

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balanço Final

1 - Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º6)

- Melhoria os resultados escolares:

. Articulação (continuação) entre os 1.º e 2.º ciclos – Português - articulação vertical.

2- Coordenador/es da ação

- Departamento de Línguas;
- Representante da área disciplinar de Português do 1º ciclo.

2.1- Equipa operacional

- Docentes dos 1º e 2º ciclos de Português.

3- Data de início:

1º Período Letivo

3.1- Data da Conclusão

Final do 3º Período Letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2022)

4.1- Atividades Realizadas

- Realização de reuniões de articulação entre os ciclos;
- Elaboração de grelhas que permitem tornar visível/evidente a articulação curricular;
- Dinamização de atividades extracurriculares tais como Oficinas de: Escrita, Leitura, Estudo, Matemática (interpretação de enunciados) ... que abrangeram diferentes áreas do saber e aumentaram a participação dos alunos.
- Leitura de livros: identificação de personagens, local da ação (...), seguida de preenchimento de fichas que orientem a compreensão do texto;
- Dramatização de cenas;
- Elaboração de finais alternativos...
- Leitura expressiva de textos selecionados pelos alunos e/ou pelos docentes promoveram o aumento da literacia (os alunos fizeram-se acompanhar dos seus próprios livros e requisitados);
- Leitura em voz alta com entoação correta facilitou a compreensão dos textos
- Utilização de um ficheiro de Oficina de Escrita: cada ficha apresentava sugestões que permitiram desenvolver a criatividade, produção de textos, correção ortográfica, tipos de texto...

4.2- Resultados alcançados

Comparamos os resultados obtidos pelos alunos, oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4º ano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue.

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	PORTUGUES			TOTAL ALUNOS da Turma	Observações
		=	↘	↗		
Vouzela=9; Fataunços=3; Paços=2; Moçâmedes=1;	5º A	8 53,3%	7 46,7%	0%	15	
Vouzela=9; Queirã=5	5º B	9 64,3%	5 35,4%	0%	14	
Vouzela=7; Moçâmedes= 4;	5º C	7 63,6%	4 36,4%	0%	11	
TOTAIS		24 60%	16 40%	0%	40	

Assim, concluímos que, na passagem do quarto para o quinto anos, a maioria dos alunos manteve as suas notas, na disciplina de Português 60% (24 alunos), desceram 40% (16 alunos).

Temos também que referir outros fatores que, de alguma forma, condicionaram, por vezes, a prestação dos alunos, tais como:

- ❖ Mudança para uma escola diferente, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores,

com mais disciplinas;

- ❖ Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência);
- ❖ Interesses do aluno;
- ❖ As aprendizagens essenciais de Português;
- ❖ Falta de maturidade de alguns alunos.
- ❖ Pouca apetência para o estudo

Após a constatação de todas as dificuldades sentidas, apresentadas, pelos docentes dos 3º e 4ºanos e para prevenir o insucesso escolar, usufruíram de oficinas de escrita e de leitura, num total de 69 alunos, apenas 8 alunos do 3º ano e 6 do 4º ano, não frequentaram as referidas oficinas. 30 Alunos são oriundos das diferentes EB1 do nosso Agrupamento. Todos obtiveram classificação igual ou superior a Suficiente.

O sucesso foi de 100%.

Os alunos que frequentaram as Oficinas de Leitura e Escrita revelaram uma boa recuperação de aprendizagens.

Destaca-se o enriquecimento pessoal adquirido através da troca de experiências a nível pedagógico entre os docentes.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Nem todos os alunos se inscreveram nas Oficinas de Leitura e de Escrita;
- Dentro dos inscritos havia alguns contrariados e, como tal, manifestavam comportamentos inadequados, perturbando o bom funcionamento das oficinas;
- Falta de empatia pela leitura.

4.4- Aspetos a melhorar

- Hábitos de trabalho colaborativo;
- Aumento do vocabulário ativo do aluno;
- Capacidade de clareza na comunicação oral e escrita;
- Conhecimento do mundo e de aspetos culturais locais, nacionais e internacionais comuns;

5- Observações

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balanco Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º7)

Melhoria nos resultados escolares:

Ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias - 1.º e 2.º Ciclos.

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Gonçalo Coelho	Docente do primeiro ciclo do 3º e 4º ano Docente de TIC
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Setembro de 2021	Junho de 2022

4 - Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2022)

4.1- Atividades Realizadas

- Utilização da plataforma UBBU tanto no primeiro como no segundo ciclo.
- Participação na iniciativa internet segura.
- Agilização e utilização dos recursos tecnológicos para projetos disciplinares.

4.2- Resultados alcançados

Relativamente aos resultados alcançados, podemos dizer que para além de serem concretizadas a maior parte das atividades propostas, também foi notória a contribuição do “digital” na melhoria dos resultados dos alunos, que transportaram todo o conhecimento adquirido, para auxiliar na obtenção de melhores resultados nas restantes disciplinas promovendo assim a interdisciplinaridade.

Denotou-se em simultâneo uma crescente capacidade de pesquisa por parte do aluno, promovendo não só o conhecimento, mas também a capacidade critica, formação de opinião e criatividade. Ao longo do ano letivo, verificou-se uma maior autonomia por parte dos alunos na manipulação não só dos utensílios digitais, bem como todas as suas ferramentas, sendo que atualmente é notória a capacidade de quase todos os alunos interagirem sem constrangimentos com os aparelhos digitais que a escola dispõe.

Desta forma é justo afirmar que os resultados alcançados são bastante positivos, e que os alunos estão capacitados de dar continuidade ao seu “percurso digital” capacitando-os cada vez mais para os diferentes obstáculos tecnológicos com que se vão deparar durante a vida.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Os constrangimentos sentidos voltam a ser similares aos que foram verificados em anos anteriores, prendem-se com a disponibilidade horária para desenvolver projetos mais alargados.

Também o processo muito burocrático nas candidaturas a determinados projetos, afetam esta variável.

Foram sentidas algumas dificuldades nas ligações à internet em alguns computadores tendo sido a maior parte resolvido e ficando apenas duas unidades sem acesso. A disposição da sala de TIC também não parece ser a mais correta, existindo pouco espaço de movimento que muitas vezes resulta em toques na parte traseira dos PC's, contribuindo para um maior

desgaste do material.

4.4- Aspectos a melhorar

- Alterar a disposição da sala de TIC;
- Revisão de toda a rede de internet (sala de TIC);
- Pesquisa a projetos nacionais relacionados com programação e criatividade;
- Continuar a impulsionar a literacia digital generalizada através da utilização das tecnologias da informação e comunicação, num quadro de igualdade de oportunidades e de coesão social;
- Garantir uma escola inclusiva, que promove a igualdade e a não discriminação, cuja diversidade, flexibilidade, inovação e personalização respondem à heterogeneidade dos alunos, eliminando obstáculos e estereótipos no acesso ao currículo e às aprendizagens.
- Continuar a utilizar as tecnologias como ferramentas de trabalho promotor de competências digitais múltiplas, necessárias à aprendizagem na sociedade contemporânea em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

5- Observações

Como observação final, dar conta que existiu, no meu ponto de vista, uma clara melhoria e capacitação do aluno relativamente à sua literacia digital. É justo afirmar que no final deste ano letivo, o aluno sai mais capaz da escola e que a maior parte dos objetivos traçados foram alcançados com bastante sucesso.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º8)	
<i>Leitura e recurso Digital</i>	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Professora bibliotecária	Equipa da Biblioteca
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Setembro 2021	Julho 2022
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2022)	
4.1- Atividades Realizadas	
<p>1- Foi construída uma curadoria de conteúdos/recursos (biblioteca digital) e foi disponibilizada na página do agrupamento e no classroom das turmas (no separador da biblioteca). O mesmo foi enriquecido, ao longo do ano, com propostas e solicitações dos docentes.</p> <p>2- No presente ano letivo apenas articulámos com a disciplina de ciências no âmbito do dia da alimentação. A articulação curricular com a disciplina de matemática faz parte do Plano de Melhoria da RBE que prevê a sua concretização em dois anos. Desta forma, este objetivo será concretizado no próximo ano letivo e constará da Ação de Melhoria do próximo ano letivo.</p> <p>3- O objetivo dos 20% das atividades de articulação com o currículo terem recurso a ferramentas digitais não foi concretizado. A implementação do PADDE prevê a sua concretização de forma continuada e a longo prazo. Também faz parte do Plano de Melhoria da RBE que prevê a sua concretização em dois anos. Desta forma, este objetivo será concretizado no próximo ano letivo e constará da Ação de Melhoria do próximo ano letivo.</p> <p>4-Foi Implementada a atividade “Leitor do mês” que veio incrementar as requisições domiciliárias, juntamente com o projeto 10 minutos a Ler.</p> <p>5-Foi gasta uma verba de 250€ do orçamento do agrupamento e 500€ da verba de 1000€ do Projeto 10 minutos a Ler. De salientar que as aquisições foram predominantemente de acordo com os interesses dos alunos.</p> <p>6-Foram adquiridos 5 tablets para a biblioteca e cedidos mais 2.</p>	
4.2- Resultados alcançados	
<p>- Com a aquisição dos tablets conseguimos uma maior oferta de dispositivos que foram de grande importância para o desenvolvimento de pesquisas em sala de aula e o desenvolvimento das aulas de robótica no 1ºciclo. Tivemos, no presente ano letivo, 155 requisições dos tablets.</p> <p>- A aquisição de novos livros e implementação de projetos promoveu o aumento das requisições domiciliárias no 2ºciclo (2020/2021 tivemos 351 e em 2021/2022 tivemos 716 requisições),</p>	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
A atribuição (de acordo com a legislação) de apenas 13h ao professor bibliotecário, condiciona a organização e concretização de mais atividades de articulação curricular.	
4.4- Aspetos a melhorar	
Continuar a implementar a utilização de recursos digitais.	
5- Observações	
De salientar que a utilização da BE foi condicionada, tendo sido distribuído um horário específico para cada turma. No entanto as requisições domiciliárias podiam ser feitas em qualquer dia e hora.	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balanço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º9)	
Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar- implementação de Plano de Formação	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Direção	Técnicos especializados; Diretores de turma, professores titulares e educadoras de infância/ outros; Assoc. de Pais e Enc. de Educação; CFAECDL; Município; CPCJV; CLDS 4G; entidades convidadas/parceiras...
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Setembro 2021	Julho 2022
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2022)	
4.1- Atividades Realizadas	
<ul style="list-style-type: none"> - Ação de formação, dirigida aos pais/encarregados de educação dos alunos do 2º ciclo sobre a temática "Os comportamentos na pré-adolescência", realizada durante a interrupção letiva da Páscoa. - Boletim da Parentalidade Consciente "Famílias à beira de um ataque de... Calma", edição trimestral. - Comemoração do Dia Internacional da Família com a realização de várias atividades que colmataram com a realização de um lanche convívio com alunos e famílias. - Manutenção e dinamização da página do Facebook da equipa "Ponde entre Nós". - Colaboração na organização da festa de final de ano, organizada pela Associação de pais/encarregados de educação do agrupamento de escolas de Vouzela. 	
4.2- Resultados alcançados	
<ul style="list-style-type: none"> - Ação de formação - cumpriu com os objetivos traçados, os encarregados de educação aderiram e consideraram ser muito importante haver lugar para partilha de assuntos comuns. Tiveram uma atitude bastante interventiva. Na página do facebook, a notícia da ação de formação alcançou 288 pessoas. - O Boletim da Parentalidade chegou a todos os alunos/famílias via email, encontra-se disponível na página do agrupamento de escolas e na página do facebook da equipa dos técnicos especializados. Na página do facebook, recolheu 54 leituras. - As celebrações do Dia Internacional da Família, superaram todas as expectativas com uma grande adesão dos pais/encarregados de educação para assistirem à atividade e degustarem o lanche tradicional (folar doce de Vouzela e chá). O convite foi divulgado nas redes sociais e alcançou 165 pessoas. <p>A página do Facebook regista as atividades de todas as publicações. Em média, cada publicação teve 251 interações.</p> <p>Todos os dados podem ser comprovados através da estatística fornecida à página "Ponte entre Nós".</p>	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
Todos os objetivos para as atividades realizadas, foram alcançados.	
4.4- Aspetos a melhorar	
No início do próximo ano letivo, haver lugar à realização de uma reunião com elementos da Associação de pais/encarregados de educação do AE de Vouzela para definir possíveis colaborações nas atividades e sugestões de temas para serem abordados em futuras ações de formação.	
5- Observações	

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º10)

- Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis (desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia e saber estar).

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

Direção e Conselho Pedagógico

Direção; Coordenadores de Departamentos
Coordenadores/Responsáveis por cada atividade/Projetos
Associação de Pais/Enc. de Educação

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

Início do ano letivo

15 de junho de 2022

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2022)

4.1- Atividades Realizadas

- ❖ Atividades lúdico-pedagógicas no âmbito de diferentes áreas culturais/desportivas/sociais;
- ❖ Promoção de sessões/debates sobre temáticas atuais e de relevante interesse;
- ❖ Comemoração de datas festivas;
- ❖ Visitas de estudo a espaços culturais e participação em sessões de diversa índole;
- ❖ Ações de solidariedade/partilha;
- ❖ Participação em atividades promovidas por entidades parceiras.

4.2- Resultados alcançados

O Plano Anual de Atividades foi elaborado com base nas propostas apresentadas pelos vários departamentos e entidades nossas parceiras, tendo como base o desenvolvimento de competências plasmadas no PASEO, PE e na ENEC, aprovadas em Conselho Pedagógico. De acordo com o referido plano, as atividades foram agrupadas em 6 áreas.

Na tabela seguinte estão registadas as diferentes áreas e os números de atividades realizadas e não realizadas.

Atividades		Realizadas	Não realizadas
Sessões/parcerias	De acordo com o previsto no PAA e outras que foram acrescentadas devido à sua pertinência.	13	4
Visitas de estudo		7	
Datas simbólicas		24	
Ações de solidariedade		2	1
PNC		7	
Lúdicas pedagógicas		10	

Globalmente, a concretização das atividades situou-se acima dos 90% e a avaliação das mesmas foi elaborada em documento próprio e apresentadas em Conselho Pedagógico. As atividades, maioritariamente, obtiveram a avaliação de Muito Bom. Com base no exposto, promovemos a formação integral da comunidade educativa, proporcionando a inclusão de todos os alunos.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não houve incidentes registados.

4.4- Aspetos a melhorar

Continuar a fomentar este tipo de atividades para o desenvolvimento integral dos nossos alunos e comunidade em geral.

5- Observações

Dadas as restrições orçamentais do AEV, nem sempre é possível concretizar determinadas atividades/ações.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balanco Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 11)

- Melhoria na promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Direção Coordenadora dos DT Diretores de Turma do 5.º ano Conselho Pedagógico	Direção Coordenadora dos Diretores de Turma Diretores de turma 5.ºano
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
1 de setembro de 2021	15 de junho 2022

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2022)

4.1- Atividades Realizadas

-- Inclusão, por parte da Direção, de uma hora nos horários dos alunos com o Diretor de Turma para promoção de atividades direcionadas às características/ necessidades individuais dos alunos da turma;

-- Na hora do diretor de turma com os alunos, HDT, foi desenvolvido um trabalho de colaboração, de parceria, entre a DT e as técnicas de ciências de educação e a animadora socioeducativa, uma com cada turma, com o desenvolvimento do Projeto “Ensinar a Aprender”. Este trabalho visou a transmissão de conhecimentos sobre os métodos de estudo, ao nível da organização dos materiais, ao nível da pesquisa de informação e, também, do apoio ao estudo a alguns alunos. Por vezes, funcionou como uma “sala de estudo” de cada turma.

-- Na HDT houve a preocupação do DT ter uma atuação preventiva relativamente à resolução de problemas/conflitos, muitas vezes devido à falta de comunicação entre os alunos e, algumas vezes, com outros alunos de outras turmas.

-- Atendimento aos encarregados de educação; EE, por marcação, para além da hora estabelecida, sempre que se revelou necessário, quer presencialmente, quer por telefone.

-- Acompanhamento, por parte do DT, e articulação com os EE, na evolução do sucesso dos alunos, através da proposta de um horário de estudo com a identificação de dificuldades, interesses, verificação dos materiais e hábitos de trabalho. Informação sobre a frequência da sala de estudo e seus objetivos.

-- Acompanhamento, por parte da DT, aos encarregados de educação, inerentes à situação pandémica.

-- Acompanhamento, por parte da DT, aos alunos quando estiveram confinados, por covid-19:

- contactar os EE para saber se os alunos poderiam estar online (saúde);
- verificar se estavam online;
- agilizar com os docentes da turma todas as situações dos alunos;

-- Incentivar os alunos a participar nas atividades do PAA;

4.2- Resultados alcançados

-- No início do ano letivo, num total de 40 alunos que vieram para o 5.º ano das EB1 do AEV, juntaram-se mais 2 alunos que ficaram retidos no 5.º ano (2020-21) e 12 alunos que vieram de escolas fora do nosso AEV, num total de 54 alunos, nas turmas A, B e C, com 18 alunos cada.

Em novembro vieram 2 alunas transferidas do AEOF. Foram para a turma do 5.º B, ficando esta com 20 alunos.

No segundo período veio 1 aluna, vinda do Brasil, e foi para o 5.º A. A turma ficou com 19 alunos.

No terceiro período vieram 2 alunos, oriundos do Brasil, e foram para o 5.º C. A turma ficou com 20 alunos.

No total, no 5.º ano, frequentaram 59 alunos.

Todos os alunos foram bem acolhidos e integrados nas várias turmas.

-- Dos 59 alunos, do 5.º ano, 2 alunos (os 2 novos do 5.º C), ficaram retidos (por falta de elementos de avaliação – Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto, artigo 34.º, ponto 11).

No 5.º ano o sucesso foi de 57 alunos (96,6%) Dos 40 alunos, que vieram das EB1 do AEV, todos os alunos transitaram para o 6º ano.

Dos 59 alunos, do 5.º ano, 27 alunos (45,8%) frequentaram a sala de estudo.

Para se atingir estes resultados, houve a contribuição de vários fatores, nomeadamente:

-- A hora do diretor de turma com os alunos que permitiu que estes, espontaneamente, assumissem as dificuldades, receios, as suas preocupações e as situações inerentes a várias situações;

-- A HDT foi propícia para a realização de atividades que permitiram o desenvolvimento de competências plasmadas no PASEO, tais como, a autonomia, responsabilidade, bem-estar saúde e ambiente, pensamento crítico, comunicação, relacionamento interpessoal.

O acompanhamento aos alunos, que apresentam mais dificuldades de aprendizagem, permitiu um maior sucesso escolar e educativo.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

-- Elevado número de contactos que foram estabelecidos com os encarregados de educação para resolução dos mais diversos assuntos. Apesar da disponibilidade dos DT, foi difícil o contacto com alguns encarregados de educação.

-- Situações adversas a nível familiar (famílias destruturadas, problemas emocionais, e outros) que não promovem o desenvolvimento dos seus educandos de forma plena e saudável, prestando-lhes o acompanhamento/visionamento necessário.

-- Alguns encarregados de educação que não acompanham, orientam os seus educandos.

4.4- Aspetos a melhorar

-- Continuar a privilegiar e a reforçar o contacto com os encarregados de educação para a superação de dificuldades detetadas nos alunos.

5- Observações

-- As DT propõem a continuação da HDT com os alunos e com a colaboração das técnicas, para dar continuidade ao trabalho já desenvolvido este ano letivo.

Avaliação da implementação das Ações de Melhoria de 2021/2022

Balanço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 12)	
- Melhoria nos resultados escolares: Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar (Resultados internos: Nível de eficiência)	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
Coordenador da sala de estudo – Coordenadora dos DT	Técnicos especializados (animadora socioeducativa e ciências da educação) e docentes da equipa da biblioteca
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
8 de novembro de 2021	15 de junho de 2022
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - junho de 2022)	
4.1- Atividades Realizadas	
<p>Na sala de estudo os alunos, sob orientação das técnicas/professores, num ambiente calmo, sossegado e tranquilo, foram orientados e realizaram várias atividades, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Consultar e ler o manual ou o caderno de alguma disciplina; - Elaborar resumos; - Sublinhar os assuntos; - Reescrever os assuntos estudados; - Pesquisar na internet sobre temáticas solicitadas pelos professores; - Elaborar trabalhos de grupo ou trabalhos individuais; - Realizar sessões de leitura recreativa e orientada; - Elaboração de trabalhos de pesquisa; - Realização dos TPC; - Estudo para fichas de trabalho e de avaliação; - Atividades condutoras para criar um método de estudo adequado a cada aluno; - Proporcionar trabalho entre pares e de partilha de saberes; - Promover o trabalho colaborativo; - Desenvolver atividades para estimular a autonomia dos alunos, o gosto pela escola, o saber científico, o pensamento crítico e criativo e promover o processo de informação e comunicação. 	
4.2- Resultados alcançados	
<p>A frequência da sala de estudo pelos alunos, para além de outras medidas implementadas no AEV, esteve, também, na base do sucesso alcançado pelos alunos.</p> <p>Num total de 59 alunos no quinto ano, 2 alunos vieram para o AEV, para o 5.º C, no 3.º P e como não havia elementos suficientes para avaliação os alunos ficaram retidos, (Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, artigo 34.º, ponto 11).</p> <p>No quinto ano 2 alunos foram retidos (3,4%).</p> <p>O Sucesso foi de 57 alunos que transitaram para o 6.º ano (96,6%).</p> <p>47 alunos transitaram sem níveis 2, sucesso de qualidade (79,7%).</p>	

Dos 59 alunos do 5.º ano, 27 alunos frequentaram a sala de estudo (45,8%).

Num total de 71 alunos do sexto ano, 2 alunos tiveram a menção de Não aprovados (2,8%)

O sucesso foi de 69 alunos que foram aprovados para o 7.º ano (97,2%).

56 alunos foram aprovados sem níveis 2, **sucesso de qualidade (78,9%)**.

No 2.º Ciclo, num total de 130 alunos, 126 alunos transitaram ou foram aprovados, o sucesso foi de (96,9%).

Insucesso foi de 4 alunos (3,1%).

Em 130 alunos do 2.º Ciclo, o sucesso de qualidade, alunos sem níveis 2, foi de 103 alunos (79,2%).

Dos 71 alunos do 6.º ano, 26 alunos frequentaram a sala de estudo (36,6%).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Os alunos, dizem muitas vezes, que não têm nada para fazer, pois não têm TPC. A sala de estudo não é vista com um local de estudo, e da necessidade desse estudo, não colocam dúvidas, não trazem os materiais para estudar, estão sempre à espera das orientações ou dos trabalhos dados pelos professores.
- Os alunos veem a sala de estudo somente como um sítio para fazer os TPC, pois têm de esperar pelo autocarro.
- São os encarregados de educação que decidem da frequência da sala de estudo dos seus educandos, alguns alunos são obrigados a estar na sala de estudo porque os encarregados de educação consideram uma necessidade e uma mais valia, para ajudar os seus educandos, mas os alunos não.
- O horário da sala de estudo é coincidente com outras atividades;
- Os meios informáticos são escassos;

4.4- Aspetos a melhorar

- Melhor divulgação da existência da sala de estudo pelos pais/encarregados de educação;
- Melhor informação sobre os objetivos da sala de estudo aos alunos.
- Na sala de estudo deveriam estar 2 professores de áreas diferentes, para poder colmatar as dificuldades sentidas pelos alunos;
- Mais meios informáticos e existência de outros materiais (se a SE for sempre no mesmo espaço): dicionário, manuais das disciplinas, materiais de desgaste...

5- Observações

- A sala de estudo deveria ser sempre no mesmo local, para que esse fosse equipado com diversos materiais.
- A sala de estudo deveria existir em mais dias, ao longo da semana, para os alunos, com os encarregados de educação, escolherem o dia melhor para a sua frequência.
- Os alunos puderem frequentar mais que um dia na sala de estudo, se assim o entendessem.
- Os alunos deveriam poder ir à sala de estudo voluntariamente, ficando registado os alunos que procuravam essa ajuda dos professores. Queremos desenvolver nos alunos a autonomia, a responsabilidade e a criação de métodos de estudo.
- A sala de estudo não deveria ser na biblioteca, porque assim, condiciona a ida à biblioteca por outros alunos.